



Guia Rápido de Acesso a Crédito



Guia Rápido de Acesso a Crédito

Sumário

Por que você precisa de crédito?.....	2
Como obter recursos dentro do seu próprio negócio?.....	5
O que o seu credor vai analisar para te emprestar dinheiro?.....	9
Empréstimo ou Financiamento? Quando obter um ou outro?.....	11
Você tem garantias para oferecer? Como obter garantias com terceiros?.....	15
Você sabe se terá capacidade de pagamento para assumir uma dívida?.....	17
Escolha do credor.....	20
Considerações finais.....	22

Guia Rápido de Acesso a Crédito

1



O crédito para empresas pode ser a solução para conseguir expandir os negócios, sair de um período difícil ou realizar muitas outras atividades. Porém, é preciso ter cuidado no acesso ao crédito para verificar se realmente essa é a melhor opção e, se realmente for, como funciona esse tipo de negociação.

Dessa forma, aprenda mais sobre esse assunto e acompanhe este guia onde serão abordados os principais assuntos relativos ao acesso a crédito para empreendimentos. Acompanhe e faça uma boa leitura!

Guia Rápido de Acesso a Crédito

2



Por que você precisa de crédito?

Para iniciar a abordagem da temática, o primeiro questionamento que precisa ser feito é por que você precisa de crédito. Entender os motivos pelos quais um crédito está sendo cogitado é fundamental para garantir que ele não seja adquirido sem a real necessidade.

Muitas vezes a solução para os problemas do negócio é dinheiro, porém nem sempre a única possibilidade de obter é através de um crédito. Além disso, em outras ocasiões um crédito pode ser cogitado sem que realmente haja a necessidade para isso. Um exemplo é quando a empresa está estável, oferecendo um nível de crescimento constante e não tão alto, mas o empreendedor deseja mais e de forma rápida.

Guia Rápido de Acesso a Crédito

3

Esse é um caso em que um crédito talvez não seja necessário, principalmente se outras alternativas não foram pensadas antes. Isso porque, a contratação de um crédito sempre vai significar que a devolução do valor vai ser maior que o que foi obtido. Se isso não é realmente necessário ou se não for uma oportunidade de negócio muito boa, pode não ser o mais indicado.

Para entender se existe a necessidade de buscar crédito, existem alguns mecanismos que ajudam a verificar e compreender o momento exato.

Dessa forma, para compreender por que o crédito é necessário e se é, a análise do plano de negócio é a melhor atitude a ser tomada. Com o plano de negócio se torna possível verificar diversas informações relevantes nesse momento, como capital de giro, investimentos e os resultados que estão sendo obtidos dentro do negócio.

Conhecer estes dados é imprescindível para validar a real necessidade de pleitear um crédito, bem como garantir que após a contratação deste crédito todas as obrigações financeiras da empresa serão cumpridas.

Sem analisar todos os dados da empresa, principalmente do aspecto financeiro, os riscos de contratar crédito são muito altos e essa atitude não é aconselhável. Quando se está cogitando em contratar um crédito, além de tudo é preciso saber como fazer para obter os recursos para o pagamento das parcelas.

Guia Rápido de Acesso a Crédito

4

Sendo assim, além de analisar o histórico da empresa, também é importante fazer projeções para entender se a ajuda do crédito será suficiente para a finalidade ao qual foi pleiteado, bem como existe a projeção positiva de desenvolvimento a partir desse momento.

Ademais, estabelecer os motivos e definir o plano de negócio são questões que não servem apenas para a gestão da empresa, como para a própria aprovação do crédito. O agente financeiro leva em consideração os dados apresentados no plano de negócio e organização financeira, para verificar as possibilidades de aprovação de crédito.





Como obter recursos dentro do seu próprio negócio?

Outra questão que precisa ser ressaltada quando o assunto é crédito para empresas, é a obtenção de recursos dentro do próprio negócio. Muitas vezes, quando a gestão financeira não está obtendo os resultados esperados e a situação contábil da empresa está crítica, a primeira solução que surge é justamente a contratação de crédito.

Porém, essa não é a única opção existente, bem como pode não ser a melhor, a depender de cada caso. Sendo assim, considerar conseguir os

Guia Rápido de Acesso a Crédito

6

recursos necessários dentro da própria empresa pode ser a melhor saída, pois é um tipo de estratégia que não oferece riscos, ou ao menos possui riscos muito menores e menos gravosos.

Para fazer isso pode-se tentar algumas estratégias, sendo que a primeira é a negociação de prazos juntamente aos fornecedores. Cumprir os prazos dos fornecedores nem sempre é fácil, mas é possível tentar uma negociação para estender os prazos e conseguir utilizar o valor que seria utilizado no cumprimento das obrigações com prazos menores, na oxigenação do negócio.

Essa tática é muito usada e pode ser suficiente para sair de uma situação complicada de uma forma rápida, segura e tranquila. Os fornecedores podem, muitas vezes, negociar os prazos e estender as datas de pagamento para evitar que a empresa atrase, o que não é nada interessante para eles.

Assim, por mais que esse tipo de negociação sempre vai ser mais benéfica para o seu negócio, ela também pode ser do interesse dos fornecedores por ser uma alternativa à inadimplência. Ou seja, lembre sempre que existe uma margem de negociação, pois o desejo de todos é que os prazos sejam cumpridos, mesmo que precisem ser estendidos um pouco.

Outra possibilidade é negociar prazos, mas dessa vez com os clientes. Quando os clientes possuem prazos de pagamento muito longos, isso pode ser um fator prejudicial ao negócio, principalmente quando o capital de giro é baixo.

Guia Rápido de Acesso a Crédito

7

Claro que é muito melhor negociar prazos com os fornecedores, pois nesse caso a relação acaba sendo mais igual, pois é de empresa para empresa ou de prestador de serviço para prestador de serviço.

No entanto, em muitas situações também pode ser viável realizar uma negociação com os clientes que já possuam prazos estipulados e tentar obter uma redução para conseguir que os valores entrem em caixa antes do previsto inicialmente.

Sendo assim, uma opção que sempre deve ser considerada é conseguir negociar prazos que sejam menores com os clientes para que a empresa garanta melhores resultados.

Junto com esse raciocínio também é importante pensar que, assim como prazos já estipulados estão sendo negociados, os novos prazos que estiverem sendo fechados, sejam com fornecedores ou clientes, já podem ser negociados dentro dos novos parâmetros, com mais prazo em relação aos fornecedores e menos em relação aos clientes.

Como uma forma de negociação, um argumento que pode ser utilizado é que essa alteração é provisória e apenas por um período estabelecido. Com isso, pode facilitar a aceitação por parte dos envolvidos e evitar que problemas sejam criados.

Ademais, mais uma possibilidade de conseguir dentro da empresa o valor necessário é reinvestir o lucro que a empresa obtém, e não realizar retirada. Com isso, sem precisar de crédito o empreendimento consegue maior nível de desenvolvimento e crescimento, sem pagar juros ou ter riscos.

Guia Rápido de Acesso a Crédito

8

Porém, nem sempre essas alternativas podem ser realizadas ou são suficientes, de modo que a solicitação do crédito acaba sendo a opção principal. No entanto, essa constatação só pode ser feita depois que as alternativas mencionadas nesse tópico forem consideradas com seriedade e dedicação. Nesse caso, seguir conhecendo mais sobre o acesso ao crédito é essencial.





O que o seu credor vai analisar para te emprestar dinheiro?

Se ficar definido que o crédito é a melhor opção, a próxima coisa que deve ser considerada é entender o que o credor vai analisar para aprovar. E como falado anteriormente, o plano de negócio é algo que o credor pode analisar.

Sendo assim, construir um plano de negócio sólido é essencial para contribuir na análise do crédito e para fazer com que a empresa tenha mais chances de obter o valor que deseja.

Guia Rápido de Acesso a Crédito

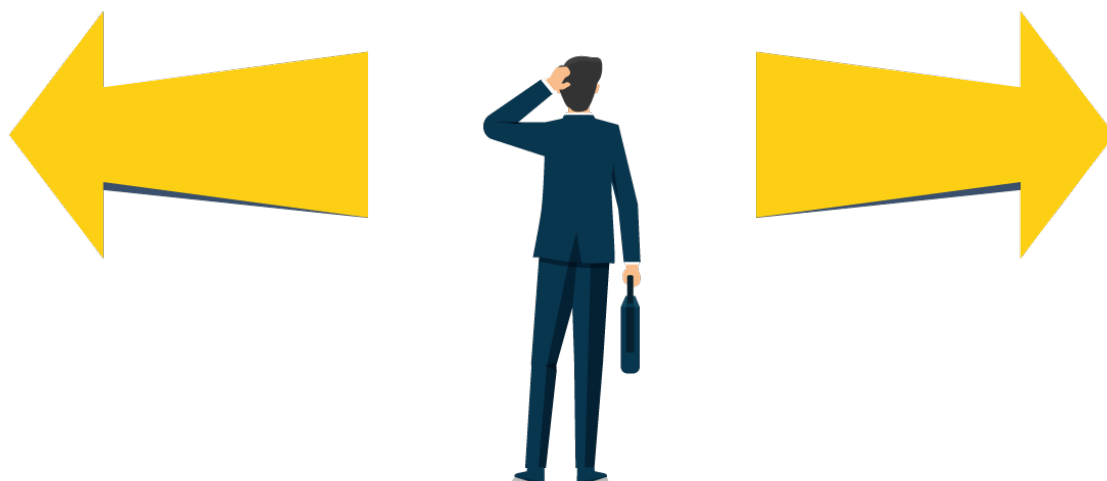
10

Além disso, o histórico financeiro com o agente também pode ser um fator importante e vai ser avaliado quando você faz uma solicitação de crédito. Isso porque, se alguma vez a sua empresa já utilizou alguma linha de crédito do credor, o histórico de pagamento muito provavelmente vai ser levado em consideração.

Por isso é importante sempre manter as obrigações em dia, pois nunca se sabe quando o negócio precisará de uma linha de crédito ativa e disponível novamente e ter um histórico de atrasos ou até de inadimplência é algo que pode dificultar, ou até mesmo impedir que o crédito seja liberado.

As análises podem ser mais brandas ou mais robustas dependendo do grau de risco que o banco entender como sendo a solicitação, bem como de acordo com as garantias que eventualmente podem ser solicitadas.





Empréstimo ou Financiamento? Quando obter um ou outro?

Quando a necessidade de crédito chega, existem dois principais tipos que podem ser contratados, o empréstimo e o financiamento. Os dois têm a mesma finalidade, conseguir o valor necessário, porém possuem mecanismos diferentes, prazos, riscos e de mais características que distinguem um do outro.

Primeiramente, no caso de empréstimo, normalmente a instituição financeira não pede muitas explicações, sendo uma situação em que até mesmo o plano de negócios pode não ser analisado.

Guia Rápido de Acesso a Crédito

12

Nesses casos, o banco até mesmo já oferece um limite de crédito que é pré-aprovado e você poder solicitar até mesmo nos canais digitais, como o internet banking ou no app do banco do seu negócio. E isso acontece justamente por ser uma relação muito mais simples, prática e objetiva.

O empréstimo, portanto, é um procedimento mais simples, e que também não há o oferecimento de garantias, apenas a contratação como acordo. Essa facilidade pode dar uma falsa sensação de vantagem, porém é preciso estar atento quanto a isso e não se deixar levar pela facilidade da contratação, sem que tudo seja considerado e analisado.

Um dos motivos para não se deixar levar pela facilidade é que, como tem maior risco, esse tipo de operação costuma ter juros mais altos, o que deve sempre ser levado em conta para verificar se realmente é um bom negócio para você. Além disso, quanto maior o prazo para pagamento, também a tendência é que os juros pagos sejam maiores.

Muitas vezes nesse artigo será falado sobre juros, pois quando a temática central é crédito, é natural que exista uma preocupação com as taxas de juros e isso deve ficar ressaltado para que seja uma preocupação sua e para que esse tipo de informação não passe despercebida nas negociações.

Pode parecer exagero, porém, quando a situação de uma empresa é mais complicada, muitas vezes o empreendedor não considera os riscos ou os juros do crédito, pois está com o pensamento condicionado a obter o crédito a qualquer custo. No entanto, não pode ser a qualquer custo, pois esse tipo de custo pode ser até mesmo a própria empresa posteriormente.

Guia Rápido de Acesso a Crédito

13

Em continuação, no caso de um financiamento, algumas questões são diferentes. Uma das principais é justamente a necessidade que existe de demonstrar à instituição financeira o motivo pelo qual o negócio precisa do financiamento.

O financiamento não é uma relação mais simples e prática e na maioria das vezes não pode ser contratada em poucos minutos através de um canal digital do banco. Aqui, costuma haver maior investigação a respeito da vida do negócio, das motivações, necessidades, expectativas e capacidade de pagamento.

Essa linha de crédito, para ser aprovada, passar por uma análise mais detalhada, e é onde entra a função do plano de negócio. Além disso, a análise detalhada que é feita pode ocorrer não apenas do momento em que o negócio está vivendo no presente, como dos últimos 3 anos.

Isso serve para que a instituição bancária consiga entender como funciona a vida financeira da empresa, bem como para entender se o crédito for aprovado, ele será suficiente para dar a volta por cima. Afinal, se isso não acontecer, o banco pode não recuperar o valor ofertado e acabar tendo um prejuízo.

Além disso, outra grande diferença é o fato de que, muitas vezes, a instituição de crédito pede uma garantia, o que pode ser um bem da empresa, por exemplo. Por conta disso, o risco desse tipo de transação acaba sendo menor para o credor, o que permite que os juros cobrados sejam menores.

Guia Rápido de Acesso a Crédito

14

No entanto, dependendo do valor, pode ser que apenas uma garantia não seja suficiente. Em situações usuais, os bancos tendem a solicitar garantia de cerca de 130% do valor do crédito pleiteado. Com isso, é preciso oferecer garantias que consigam cobrir o valor, o que pode exigir mais de uma.

Outra diferença é em relação ao prazo de pagamento, pois no financiamento ele costuma ser mais extenso, o que facilita a quitação e aumenta as chances da empresa ter bons resultados.

Sendo assim, apesar de não ser possível afirmar que o financiamento é mais vantajoso para o negócio, pois isso é muito relativo e varia de situação para situação, é verdade que pode ser mais confortável para a empresa conseguir quitar o financiamento a longo prazo, bem como os valores perdidos a nível de juros, podem ser mais vantajosos.

Dessa forma, são várias as diferenças entre um empréstimo e um financiamento, e vai depender do que é mais aconselhável para o seu negócio, para decidir qual solicitar. Além disso, nem sempre existe essa possibilidade de escolha, pois pode ser que a escolha tenha que ser feita de acordo com a disponibilidade de linha de crédito que for aberta pelo credor.

Porém, é importante que as opções existentes sejam consideradas, bem como que os juros, prazos de pagamento e demais detalhes, sejam sempre analisados com calma.

A oferta de um bem em garantia é o que mais deve ser analisado para verificar se realmente é algo prudente de ser feito, pois se for algo que é essencial à empresa, a não quitação do financiamento pode significar a falência do negócio.



Você tem garantias para oferecer? Como obter garantias com terceiros?

Como visto acima, em relação ao financiamento é comum que uma garantia seja solicitada ou mais de uma, dependendo de cada situação e do valor. Porém, se você não possui nenhuma garantia que possa ser oferecida, será que é possível conseguir isso com terceiros?

A resposta é sim, é possível usar garantias de terceiros. Nesse caso, é preciso haver uma certa relação entre o solicitante e o terceiro, como

Guia Rápido de Acesso a Crédito

16

no caso de pais e filhos. Sendo assim, se você não possui garantias para oferecer ou elas não são suficientes, pode pedir, por exemplo, um imóvel para oferecer como garantia.

Claro para que, para isso, como vai entrar mais uma pessoa nessa relação, mesmo que não na situação de devedora, o banco irá solicitar documentos do terceiro envolvido, bem como fará uma análise em relação a ele também.

Sendo assim, é preciso ter paciência e não deixar a ansiedade interferir, pois, o procedimento é realmente burocrático e pode não ser tão rápido quanto você gostaria.



Guia Rápido de Acesso a Crédito

17

O Sebrae também pode ser um garantidor / avalista da sua operação de crédito, então verifique se a instituição que você está pleiteando o crédito possui alguma parceria com o Sebrae ou utilização do FAMPE em alguma linha de crédito disponibilizada!

O FAMPE é um fundo de aval para MPE onde o Sebrae pode ser avalista de até 80% da operação.

Utilizando esta linha de crédito você ainda tem uma assistência gratuita do Sebrae e pode desfrutar de consultorias, produtos e conteúdos gratuitamente!





Você sabe se terá capacidade de pagamento para assumir uma dívida?

Entre as demais questões que precisam ser analisadas está a verificação da capacidade de pagar a dívida que a empresa irá assumir. Isso é de extrema importância, seja um empréstimo ou financiamento. Porém, em termos de financiamento, a importância dobra de tamanho.

Quando a dívida envolve uma ou mais garantias, ainda mais quando essas garantias são de terceiros, se torna mais crucial que o negócio tenha maiores indicadores de que terá capacidade de pagamento para poder assumir a dívida com relativa segurança e tranquilidade.

Guia Rápido de Acesso a Crédito

19

Antes de fechar qualquer negociação com a instituição financeira, uma avaliação completa do financeiro da empresa deve ser feita em conjunto com os valores que devem ser pagos mensalmente, considerando não apenas o presente, como o médio e longo prazo.

Afinal, essa capacidade de pagamento deve ser analisada por todo o período de quitação do crédito, o que exige que uma cuidadosa análise seja feita por parte de você, para conseguir ter boas condições. Mas não só isso, pois a maior parte da decisão deve ser baseada em números e em planejamentos estratégicos até o final do prazo do crédito.

E aqui entra mais uma vez a relevância de ter um bom planejamento, pois se o negócio está precisando de dinheiro, é porque algo não está indo como o esperado. Porém, apenas injetar o dinheiro para cobrir gastos e eventuais dívidas, não irá resolver o problema principal de faturamento que levou o negócio a essa situação.

Por isso, é preciso ter um planejamento que seja suficiente para que os rumos do negócio sejam mudados de forma positiva e para que maior retorno seja obtido. Isso porque, sem ter bons indicativos de que há maiores chances de sucesso, obter o crédito pode ser apenas agravar a crise financeira e fazer com que ela se torne ainda mais difícil de administrar e resolver.

Em um primeiro momento esse pode parecer um pensamento um tanto quanto pessimista, porém não se trata disso. Quando você está pensando em assumir uma dívida, é preciso ter boas indicações que terá como pagar o valor assumido.

Guia Rápido de Acesso a Crédito

20

Dessa forma, todo esse processo de conseguir o crédito, não pode e não deve jamais ser feito muito rapidamente, sem que todos os prós e contras sejam balanceados e analisados, sem que toda a situação do negócio seja verificada.

Ademais, dependendo da instituição financeira escolhida, o crédito oferecido pode ser fácil, porém com juros altos. Esse tipo de transação acaba sendo muito mais arriscado para quem assume a dívida, principalmente em casos de inadimplência.

Sendo assim, cautela é sempre uma boa atitude de se ter nesse tipo de situação, principalmente em relação a ofertas muitas fácies de crédito.





Escolha do credor

O credor também deve ser analisado e escolhido com e cautela, lembre-se que as condições são definidas por ele, mas quem decide se vai aceitá-las ou não é você e a necessidade da sua empresa.

Atente-se para os tipos de instituições que você pleiteia o crédito. Verifique qual instituição consegue negociar taxas e prazos que podem ajudá-lo na sua decisão.

É importante lembrar que caso já possua um relacionamento financeiro construído com uma determinada instituição financeira, é sempre interessante avaliar que este seja o primeiro a ser pesquisado, caso não atenda as expectativas, avance para a pesquisa em outras instituições financeiras considerando bancos públicos, privados, digitais, agências

Guia Rápido de Acesso a Crédito

22

de fomento, cooperativas e outros, e somente após fazer esta pesquisa retorne ao seu banco de vínculo e tente barganhar novas condições. Se essa barganha não for efetiva, concretize a operação com a condição financeira mais vantajosa para a sua empresa.

Saiba também que bancos que oferecem taxas menores normalmente possuem uma burocracia maior. Então, deve-se considerar o tempo que este crédito vai demorar para ser liberado e avaliar se a sua empresa tem fôlego.

Quando se fala em todas as opções está se falando nas opções de conseguir crédito dentro do próprio negócio, ou até mesmo conseguir empréstimos com familiares e amigos.

Isso porque, se para conseguir o crédito você tiver que assumir uma situação que é muito mais gravosa do que deveria ser e que vai acabar colocando a empresa em situação delicada, uma análise rápida pode claramente demonstrar se esta verdadeiramente é a única saída.

Afinal, o negócio está em busca de melhorias, de mais desenvolvimento, muitas vezes tentando sair de uma situação complicada ou até mesmo de investir em novas ideias e novos horizontes. Ou seja, o objetivo não é tornar ainda pior a situação, mesmo que a médio e longo prazo.

Por isso que devem ser consideradas as circunstâncias não apenas imediatas, mas também de médio e longo prazo, pois o grande fator é o momento em que inicia o pagamento das parcelas do crédito adquirido e todo o período existente até a sua quitação.

Ademais, também é importante ressaltar que, assim como em outros

Guia Rápido de Acesso a Crédito

23



os nichos de mercado, práticas abusivas também podem acontecer em instituições bancárias. Sendo assim, existem taxas de juros com limitação definidas pelo Banco Central e as instituições devem seguir essas limitações.

Portanto, se os juros estiverem muito acima do normal e muito diferentes de outros locais, é importante verificar se não estão sendo cobrados de forma abusiva.

Considerações finais

Como você consegue ver com tudo que esse guia trouxe, o assunto de obter crédito é um assunto bastante delicioso, que deve ser tratado com muita prudência, cuidado e responsabilidade financeira.

Conseguir crédito para sua empresa pode ser uma ótima solução para diversos tipos de problemas, principalmente em momentos em que não é apenas um negócio que está enfrentando contratempos, mas a economia nacional.

Porém, deve-se analisar com cautela não apenas o momento atual, mas a sua expectativa de pagamento da dívida adquirida para os próximos anos. Dessa maneira, a melhor coisa a se fazer é analisar a saúde financeira do negócio com calma, de preferência com um profissional que entenda do assunto e que ajude você a criar um bom plano de negócio.

Depois que todas as informações relevantes estiverem abertas na sua frente, aí, sim, é que uma decisão pode ser tomada, levando em conta as possibilidades dos créditos que foram ofertados, as condições de pagamentos, juros, prazos de pagamento, garantias e demais questões.





www.sebrae.com.br | 0800 570 0800

